

"Desde que findou a Segunda Guerra Mundial, as nações da América Latina se têm depauperado cada vez mais; suas exportações têm cada vez menos valor; suas importações, preços mais altos; a renda per capita, diminui; as pavorosas percentagens de mortalidade infantil não diminuem; o número de analfabetos, é superior; os povos carecem de trabalho, de terras, de moradias adequadas, de escolas, de hospitais, de vias de comunicação e de meios de vida. Em câmbio, os investimentos norte-americanos ultrapassam 10 000 milhões de dólares. América Latina é, também, fornecedora de matérias-primas baratas e compradora de artigos elaborados caros. Como os primeiros conquistadores espanhóis, que trocavam aos indígenas espelhos e artigos baratos por ouro e prata, assim comerciam os Estados Unidos com América Latina. Conservar esse torrente de riqueza, apoderar-se cada vez mais dos recursos da América e explorar seus povos sofridos: eis o que se ocultava por trás dos pactos militares, das missões castrenses e das intrigas diplomáticas de Washington".

Referência ao texto original: [DISCURSO DO COMANDANTE-EM-CHEFE FIDEL CASTRO RUZ NA SEGUNDA ASSEMBLEIA NACIONAL DO POVO DE CUBA, REALIZADA NA PRAÇA DA REVOLUÇÃO, A 4 DE FEVEREIRO DE 1962](#)

Source URL: <http://www.comandante.biz/pt-pt/citas/4-de-fevereiro-de-1962-5?height=600&width=600>